**Perfil do Egresso**

O Curso de Medicina da UFAL/ Campus Arapiraca pretende formar um profissional com perfil “generalista, humanista, crítico, reflexivo; capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano” (Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN para o curso de Graduação em Medicina MEC, 2014). Pretende-se ainda, que o egresso de Medicina da UFAL/ Campus Arapiraca esteja inserido na rede de saúde pública da Macrorregião, com forte vinculação à sua realidade socioeconômica e cultural, comprometido com a qualificação da assistência em saúde prestada à população e capaz de trabalhar em conjunto com outros profissionais, atuando na promoção da saúde, prevenção, cura e reabilitação. Ao final do curso o egresso deverá ser competente para diagnosticar e tratar as doenças mais prevalentes na macrorregião, realizar condutas de emergência e identificar e referenciar os casos que necessitem de atendimento de maior complexidade. Além disso, o graduando estará preparado para a especialização nas diversas áreas de atuação Médica, por meio da Residência Médica.

A formação em Medicina é generalista. Por isso, para alcançar o perfil desejado do formando, o curso deve propiciar a seus estudantes o desenvolvimento e a prática pedagógica, ao menos, das seguintes habilidades:

* Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
* Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
* Atuar multidisciplinarmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
* Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
* Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
* Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
* Desenvolver assistência médica individual e coletiva;
* Cumprir investigações básicas e procedimentos médicos;
* Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;
* Obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;
* Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;
* Analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;
* Organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente;
* Aplicar conhecimentos de saúde, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;
* Participar em educação continuada relativa a saúde e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
* Buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;
* Manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;
* Estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;
* Reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais;
* Coletar, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
* Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;
* Trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;
* Planejar e administrar serviços de saúde comunitária;
* Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

Em síntese, o profissional egresso do Curso de Medicina deve estar dotado de fundamentos humanísticos que lhe confiram habilidade crítica e reflexiva de sua atuação profissional; de um conhecimento técnico-científico fundamental, fundamentado na capacidade de desenvolvimento auto suficiente e em constante diálogo com a realidade social dinâmica; e ainda de capacitação para atuar como profissional médico, através da extensão universitária, da produção de pesquisas científicas e de uma sólida prática médica orientada. Deve estar capacitado para pensar, adquirir e produzir o conhecimento.

**8.1 Competências e habilidades a serem desenvolvidas**

Conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares para o curso de graduação em Medicina, a formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

* *Atenção à saúde:* o profissional medico, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
* *Tomada de decisões:* o trabalho dos profissionais médicos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
* *Comunicação:* os médicos devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
* *Liderança:* no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
* *Administração e gerenciamento:* os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideres na equipe de saúde; e
* *Educação permanente:* os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/ estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/ profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

**8.2 Competências e habilidades específicas**

* Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus usuários/ pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
* Atuar em diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;
* Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;
* Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;
* Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;
* Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocio-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;
* Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;
* Reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;
* Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;
* Exercer a Medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;
* Utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;
* Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
* Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte e morrer;
* Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;
* Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
* Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
* Atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contrarreferência;
* Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;
* Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;
* Ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;
* Atuar em equipe multiprofissional;
* E manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

**Formas de acesso:**

ENEM **/** SISU e mediante normas estabelecidas pela PROGRAD ou regulamentadas pelo CONSUNI resoluções e legislações nacionais normatizam as demais formas de ingresso no curso através de transferência, reopção, matrícula de diplomados, Programa de Estudantes-Convênio de Graduação, *ex-officio* etc. Todas essas resoluções estão disponibilizadas no endereço eletrônico: www.ufal.edu.br, mais especificamente na página da PROGRAD, em normas acadêmicas. O critério de inclusão regional será um acréscimo de 10% (dez por cento) na nota final do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), que será obtida por uma média ponderada das notas das provas realizadas (provas objetivas e prova de redação), de acordo com o Termo de Adesão ao SiSU - Sistema de Seleção Unificada ou em qualquer outro Processo Seletivo de acesso aos Cursos de Graduação (RESOLUÇÃO Nº 22/2015-CONSUNI/UFAL, de 04 de maio de 2015).

**Objetivos do curso**

Os objetivos do curso têm como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Medicina, que estabelecem como perfil desejado do profissional de Medicina “formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença” (Art. 3º da Resolução/CNE/CES nº 03 de 20 de Junho de 2014).

Dessa forma, os objetivos do curso são:

* Adquirir conhecimentos suficientes para atender e gerenciar os problemas de saúde da comunidade, de acordo com a prevalência, letalidade e potencial de prevenção, através das ações de Promoção, Proteção, Intervenção e Reabilitação, dentro de princípios éticos e humanos e integrado com a rede de saúde;
* Articular ensino-pesquisa-extensão pela participação de estudantes e professores na prestação de cuidados qualificados à saúde, nos diferentes cenários e serviços da Rede de Saúde Escola, buscando a interdisciplinaridade e à luz dos princípios da universalidade, equidade e integralidade. O saber interdisciplinar enquanto instrumento fundamental na promoção da saúde e da transformação dos espaços de atuação;
* Aprofundar a vivência dos discentes na realidade e necessidades locais, habilitando-os para desenvolver suas atividades profissionais em qualquer cenário, incluindo o contexto rural e de cidades distantes dos grandes centros urbano;
* Propiciar uma formação que o torne apto a utilizar os recursos semiológicos e terapêuticos, priorizando a relação médico-paciente, com senso crítico e transformador da realidade;
* Promover a participação de preceptores vinculados aos serviços de saúde na formação dos estudantes e a construção de novos saberes voltados à melhoria da saúde das pessoas e, por extensão, da qualidade de vida da sociedade;
* Possibilitar a compreensão da Medicina como uma atividade humana e histórica associada a aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais;
* Desenvolver a capacidade de resolução de problemas e ser capaz de trabalhar em equipe, exercer liderança e ter gerenciamento em saúde;
* Desenvolver pensamento crítico e o raciocínio científico, possibilitando-lhe a aplicação do método científico;
* Tomar a prática médica como eixo norteador do currículo desde o início do curso, com graus crescentes de complexidade;
* Considerar as necessidades de saúde da comunidade como eixo direcionador da escolha dos conteúdos, do estudo e aprofundamento da prática médica;
* Conhecer diferentes cenários de ensino-aprendizagem e seus contextos mais diversificados, permitindo ao estudante conhecimento crítico e inserção no enfrentamento dos problemas, evidenciando sua formação humanista e a incorporação de valores voltados para a construção de uma sociedade cidadã;
* Propiciar análise crítica permanente das situações cotidianas de saúde e a contribuição para a formação de novos sujeitos e as transformações exigidas, necessárias e fundamentais;
* Atuar e estar integrado no Sistema de Saúde (SUS), seguindo os princípios técnicos e éticos da equidade e universalidade da atenção à saúde, valorizando o sistema de referência e contrarreferência, fortalecimento da atenção primária à saúde;
* Saber atuar em equipe multiprofissional, sabendo assumir os diferentes papéis sociais conforme os espaços de atuação e a construção de relações éticas de trabalho;
* Informar, formar e educar os seus pacientes, familiares e comunidade sobre promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, conforme as habilidades médicas e de comunicação.

**7.2 Dimensão Cognitiva**

* Princípios da prevenção das doenças e da promoção da saúde, considerando o perfil epidemiológico da região;
* Determinantes sociais e ambientais e formas de apresentação e enfrentamento das doenças nas diversas faixas etárias, grupos regionais, sociais e culturais;
* Etiopatogenia e fisiopatologia das doenças, em termos de processos físicos ou mentais, tais como trauma, inflamação, resposta imune, processos degenerativos, neoplasias, distúrbios metabólicos e doenças genéticas;
* Princípios da terapêutica, incluindo condutas nos casos agudos; os mecanismos de ação das drogas, sua prescrição e modos de administração; a assistência dos pacientes com doenças crônicas e portadores de deficiência física; a reabilitação, a assistência institucional e comunitária; o alívio do sofrimento e da dor; assistência ao paciente fora de possibilidades terapêuticas e o processo de morte e morrer;
* A importância da comunicação, entre o médico e paciente e familiares, e com os profissionais da equipe de saúde envolvidos com a assistência individual e coletiva;
* Ética e questões legais pertinentes à prática médica;
* Organização, administração e oferta de assistência à saúde, considerando as questões econômicas, políticas, sociais e culturais relacionadas.

**7.3 Dimensão Psicomotora**

* Raciocínio clínico, envolvendo as habilidades para obter uma história clínica e realizar exame físico completos, incluindo a avaliação do estado mental, com interpretação dos dados obtidos, avaliação preliminar dos problemas do paciente e formulação de um plano para investigação comprobatória e adoção de conduta adequada;
* Procedimentos clínicos, incluindo suporte básico e avançado para a manutenção da vida;
* Habilidades de comunicação na relação médico/paciente/comunidade e no desenvolvimento de práticas educativas em saúde;
* Habilidades de computação básica aplicada à Medicina, incluindo domínio das ferramentas de educação à distância e dos recursos necessários à Educação Permanente.

**7.4 Dimensão Afetivo-atitudinal**

* Respeito aos pacientes e colegas, compreendendo, sem preconceitos, a diversidade de bases culturais e a igualdade, as línguas, a linguagem, a cultura e o modo de vida da população;
* Reconhecimento dos direitos do paciente em todos os aspectos, em particular a confidencialidade da informação e consentimento informado prévio ao ato médico;
* Entendimento do papel ativo/protagonista na aquisição de competências profissionais;
* Habilidade de lidar com o inesperado e com as situações de urgência;
* Conscientização sobre as responsabilidades morais e éticas envolvidas na assistência individual ao paciente, bem como a responsabilidade com o provimento da assistência coletiva da saúde;
* Desenvolvimento da capacidade de auto-avaliação e da participação consciente no processo de avaliação pelos pares;
* Conhecimento das limitações pessoais, da disposição pessoal de procurar auxílio quando necessário, e a habilidade de trabalhar como membro de uma equipe de saúde;
* Disposição de utilizar as habilidades profissionais adquiridas no transcorrer do curso para contribuir com a comunidade, alcançada pelo entendimento da Medicina preventiva e pelo estímulo à prática da promoção de saúde;
* Habilidade de se adaptar às mudanças;
* Conscientização da necessidade de continuidade no desenvolvimento profissional (educação permanente), de maneira a manter um alto padrão de *expertise* e competência clínica;
* Aceitação da responsabilidade de contribuir da melhor maneira possível para o avanço do conhecimento médico, de maneira a beneficiar a prática médica e primordialmente a melhora da qualidade da assistência médica para a população.

**Coordenador (a) do Curso**

**Coordenador:** Francine Simone Mendonça da Silva

**Vice Coordenador:** Carlos Alberto de Carvalho Fraga